

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 DE OUTUBRO DE 2025**

ATA N.º 20 – 2025

----- Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Oleiros e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas, em reunião ordinária e pública, o Executivo da Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Presidente da Câmara Municipal, **Miguel Alexandre Silva Costa Santos Marques** (PPD/PSD), e na presença do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, **Paulo Jorge Brás Urbano** (PPD/PSD), e dos senhores Vereadores, **Filipe Bártolo Martins Dias** (PPD/PSD), **António Jorge Fernandes Antunes** (MCO) e **José Alípio das Neves** (MCO). -----

**FALTAS:** -----

----- A registar a ausência da senhora Vereadora **Ana Maria Mateus Gonçalves** (MCO). Foi referido que, por questões pessoais, a mesma não podia estar presente e que remeteu justificação para os devidos efeitos. De acordo com a comunicação feita, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, referiu que a senhora Vereadora seria substituída, de acordo com a legislação aplicável, pelo elemento imediatamente a seguir na lista, o senhor Vereador **José Alípio das Neves**. A falta foi considerada justificada. -----

**SECRETARIADA A REUNIÃO** -----

----- A reunião foi secretariada por Ana Maria Lopes Martins Alves, Técnica Superior da Divisão Administrativa e Recursos Humanos. -----

**1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----**1.1 – INFORMAÇÃO SOBRE ASSUNTOS DIVERSOS** -----

----- O senhor **Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques**, na qualidade de Presidente da reunião, deu início aos trabalhos e começou por referir não ter muita informação a prestar, considerando que estava a decorrer o período de gestão limitada dos órgãos das autarquias locais e seus titulares. Deu apenas nota do início de mais um ano letivo da Academia Sénior de Oleiros, com cerca de 180 inscrições e mais um polo em Sarnadas de S. Simão. -----

----- Não se registaram mais intervenções. -----

**1.2 – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA** -----**1.2.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA** -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria número

duzentos, datado de vinte de outubro de dois mil e vinte e cinco. -----  
----- Verificou-se a existência de um saldo em Operações Orçamentais de um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta euros e setenta e um cêntimos, em Operações não Orçamentais, o montante de duzentos e setenta mil, trezentos e cinquenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos. -----

### 1.2.2 – PAGAMENTOS -----

----- O Executivo da Câmara Municipal tomou conhecimento do registo dos pagamentos efetuados no período de sete a vinte de outubro de dois mil e vinte e cinco, sendo em operações orçamentais, as ordens de pagamento compreendidas entre os números dois mil, quatrocentos e trinta e um, e dois mil, quinhentos e cinquenta e oito, na importância total de quatrocentos e vinte e nove mil, cento e trinta e um euros e noventa e oito cêntimos. Em operações de Tesouraria, em igual período, as ordens de pagamento compreendidas entre os números noventa e um, e noventa e três com a importância total de setenta euros e quinze cêntimos. -----

## 2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

### 2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIA 10 DE OUTUBRO DE 2025 -----

----- De acordo com o determinado na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no artigo quinquagésimo sétimo, o Executivo da Câmara Municipal deliberou, por **unanimidade**, aprovar a ata número dezanove, da reunião ordinária realizada no dia dez de outubro de dois mil e vinte e cinco. O senhor **José Alípio das Neves** (MCO) não participou na votação por não ter estado presente na referida reunião. -----

----- A ata será assinada nos termos da Lei, depois de dispensada a sua leitura, pelo facto de ter sido enviada em tempo oportuno, aos membros do Executivo. -----

### 2.2 – INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA AO ABRIGO DA COMPETÊNCIA PRÓPRIA E DELEGADA -----

#### 2.2.1 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO: -----

##### 2.2.1.1 - DESPACHO N.º 145/2025 - REQUALIFICAÇÃO DO 1º ANDAR DO MERCADO - ESPAÇO COWORKING - REPARAÇÃO DA PARTE CENTRAL DA COBERTURA ---

----- Deu-se conhecimento do Despacho número cento e quarenta e cinco barra dois mil e vinte e cinco, datado de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e cinco, cujo assunto se reportava à abertura de procedimento, por ajuste direto simplificado, para a empreitada designada de "*Requalificação do 1º Andar do Mercado - Espaço Coworking - Reparação da parte central da*

*cobertura". Deu-se conhecimento, através do mesmo, do despacho para se iniciar procedimento.*

**2.2.1.2 - DESPACHO N.º 147/2025 - SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA -ENTRE EM 350 E CRUZAMENTO DA LONGRA/SARNADAS -----**

----- Foi presente, para conhecimento, o Despacho número cento e quarenta e sete barra dois mil e vinte e cinco, datado de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e cinco, cujo assunto se reportava à abertura de procedimento, por ajuste direto simplificado, para a empreitada designada de "*Sinalização da rede viária -Entre EM 350 e Cruzamento da Longra/Sarnadas*". Deu-se conhecimento, através do mesmo, do despacho para se iniciar procedimento. -----

**2.2.2 - PEDIDOS DE APOIO PARA FESTAS E ROMARIAS: -----**

**2.2.2.1 – FESTA EM HONRA DE SANTA BÁRBARA - RODA -----**

----- O Executivo da Câmara Municipal tomou conhecimento do requerimento colocado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Oleiros em parceria com a Comissão de Festas em Honra de Santa Bárbara, datado de nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, através do qual as referidas entidades, enquanto entidades responsáveis pela organização da Festa Religiosa acima referida, solicitavam apoio financeiro para a realização da mesma. -----

----- Nesse sentido, o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques**, deu conhecimento do despacho de deferimento, concedendo, ao abrigo da Proposta número trinta barra dois mil e vinte e cinco, aprovada em reunião de Executivo de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, e nos termos da alínea b) do número um da referida Proposta, um apoio financeiro no valor de duzentos euros (200,00€). -----

**2.2.2.2 - FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA CONFIANÇA - ORVALHO ---**

----- O Executivo da Câmara Municipal tomou conhecimento do e-mail, datado de sete de outubro, remetido pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Confiança, em parceria com o Grupo dos Amigos Incondicionais do Orvalho, através do qual se solicitava um apoio financeiro para a realização da Festa Religiosa acima referida. -----

----- Nesse sentido, o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques**, deu conhecimento do despacho de deferimento, concedendo, ao abrigo da Proposta número trinta barra dois mil e vinte e cinco, aprovada em reunião de Executivo de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, e nos termos da alínea a) do número um da referida Proposta, um apoio financeiro no valor de quatrocentos euros (400,00€). -----

**2.2.2.3 - FESTA EM HONRA DE SÃO MIGUEL ARCANJO E SANTA JUSTA - CAVA --**

----- O Executivo da Câmara Municipal tomou conhecimento do requerimento colocado pela

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Madeirã, em parceria com a Comissão de Festas em Honra de São Miguel Arcanjo e Santa Justa, através do qual as referidas entidades, enquanto entidades responsáveis pela organização da Festa Religiosa acima referida, solicitavam apoio financeiro para a realização da mesma. -----

----- Nesse sentido, o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques**, deu conhecimento do despacho de deferimento, concedendo, ao abrigo da Proposta número trinta barra dois mil e vinte e cinco, aprovada em reunião de Executivo de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, e nos termos da alínea b) do número um da referida Proposta, um apoio financeiro no valor de duzentos euros (200,00€). -----

### 3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Foi concedida a palavra ao senhor Fernando Dias, presente no público a assistir à reunião. No uso da palavra, o senhor Fernando Dias mencionou que, por ser a última reunião de Executivo do presente mandato, considerava que devia estar presente. Prosseguiu destacando que no dia anterior tinha sido sepultada uma figura pública, um antigo Primeiro Ministro, Dr. Francisco Pinto Balsemão. Teceu algumas considerações sobre a vida política e profissional de Pinto Balsemão, nomeadamente enquanto fundador do Jornal Expresso e, mais tarde, do primeiro órgão áudio visual privado em Portugal, a SIC que, tal como no jornal Expresso, o pluralismo era uma imagem de marca daqueles órgãos de comunicação. Destacou ainda ter sido um dos fundadores do PPD/PSD e ter estado no Governo por duas vezes e, numa delas, ter visitado o concelho. Saliu uma frase utilizada pelo Dr. Pinto Balsemão, quando se demitiu, "*O Estado deve estar acima da pequena política*". Transpunha para ali aquela afirmação referindo que, efetivamente, o Estado, a nossa Terra deviam estar acima da pequena política, ou melhor, deviam estar acima da baixa política. Estava ali para pedir, para expor o seu desejo que no concelho se respeitasse a memória de Pinto Balsemão, solicitando a todos os que exerciam cargos políticos, que todos deviam contar com todos e todos deviam ser tratados por igual, coisa que não tinha acontecido. Havia a ideia de que o concelho estava sempre em festa, em movimento, parecendo que se estava a desenvolver, mas estava a definhir. Deu um exemplo, naquela semana tinha-se deslocado à praça para comprar peixe fresco, como fazia habitualmente, e não havia. Constou-lhe que o peixeiro iria passar a vir apenas uma vez por semana. Na Sertã, haviam três ou quatro lugares onde se vendia peixe fresco sete dias por semana. Considerava ser um sinal dos tempos. Finalizou agradecendo o tempo concedido e esperava que o próximo mandato fosse melhor que o ainda atual, para bem do concelho. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor **Vereador António Antunes** referindo que lamentava se alguma vez foi inoportuno, ao longo dos últimos quatro anos, com algum dos presentes em reuniões ou com elementos do Executivo. Salientou, uma vez mais, haver correspondência que sabia ter sido entregue há mais de quinze dias e que considerava que lhe fosse dada naquele dia, mas pelos vistos, não. Referia-se a um convite para presença num evento que iria ocorrer no dia seguinte e ainda não lhe tinha sido dado conhecimento. Lamentava que assim se continuasse com a comunicação daquele tipo de situações, porque, por vezes, era confrontado sobre o porquê de não estar presente em eventos, quando a razão para a ausência era o desconhecimento dos mesmos. Solicitou que no próximo mandato houvesse mais partilha dessa informação. O senhor **Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques**, questionou ao que se referia o senhor Vereador e que não tinha conhecimento de convites endereçados ao senhor Vereador. -----

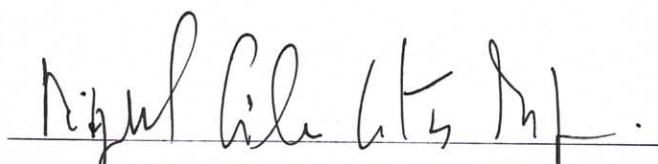
----- Seguiu-se o senhor **Vereador José Alípio** a usar da palavra. Destacou ser a primeira vez que estavam, pessoalmente, depois das eleições, aproveitando o momento para deixar uma felicitação pela vitória, referindo ainda que esperava que o próximo mandato corresse melhor e que Oleiros se desenvolvesse e não fosse só uma boa colónia de férias para idosos, que houvesse lugar para todos, sobretudo para os mais novos. -----

----- Posteriormente, no uso da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, Miguel Marques, sendo a última reunião de Executivo daquele mandato, referiu considerar ter sempre tratado todos por igual, com a máxima cordialidade, desde que assumiu funções como Presidente Câmara, em junho de 2023. Naturalmente, por vezes, houve divergências, o normal e natural numa democracia. Mas considerava que sempre dentro daquilo que era o respeito democrático pelas opiniões diferentes. No entanto, se alguma vez se tivesse excedido, embora considera-se que não, em algum comentário ou tom de voz, também apresentava as suas desculpas pelo mesmo. Contudo, tinha a perceção que, desde que tinha assumido funções, o Executivo sempre conseguiu dialogar e discutir ideias, obviamente que, muitas vezes, não coincidentes, mas sempre com respeito uns pelos outros. Contrariamente ao que algumas pessoas pensavam, entendia que a oposição, naquilo que eram os concelhos mais pequenos, era muito importante porque existia uma maior proximidade às pessoas. Acrescentou não ter qualquer problema em assumir uma ideia dada pela oposição, desde que a considerasse acertada/boa para o concelho, aceitaria sempre propostas válidas e interessantes viessem elas de onde viessem. Finalizou a sua intervenção desejando a todos votos de saúde. -----

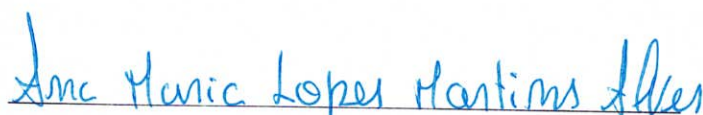
**ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente da Câmara Municipal declarada encerrada a reunião, pelas dez horas e vinte e quatro minutos. Dela se lavrou a presente ata, aprovada, por **unanimidade**, em minuta, ao abrigo do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que depois de lida e achada conforme, vai a mesma ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Câmara;

  
(Miguel Alexandre Silva Costa Santos Marques, Dr.)

A Técnica,

  
(Ana Maria Lopes Martins Alves)